

Transcrição de Entrevista nº 17

E – Entrevistador

E17 – Entrevistado 17

Sexo – Masculino

Idade – 39anos

Área de Formação – Engenharia Electrotécnica e de Computadores

Investigação – Docente do Ensino Superior

E - Acredita que a educação de uma criança é diferente perante o facto de “ser homem/mulher”? Mais protecção, brinquedos e brincadeiras diferentes...

Acredito que sim.

E – Pode desenvolver?

Acho que é algo que já está enraizado na sociedade, os meninos brincam com carrinhos e as meninas com bonecas.

E – Acredita que o facto de diferenciarmos essas brincadeiras femininas e masculinas prepara as crianças para determinadas áreas?

(hum) Pergunta difícil ... não sei ... brincar com carrinhos, eu quer dizer, eu acho que eles acabam por ficar mais preparados para estas áreas mais técnicas por causa das brincadeiras e muitas das vezes as brincadeiras não são impostas pelos pais directamente, por exemplo, tenho três rapazes e eles ao principio também tinham para lá umas bonecas que tinha aparecido lá em casa e eles brincavam com elas e eles naturalmente foram deixando de brincar com as bonecas... e não foi algo que nos tivéssemos dito para

deixarem de fazer tanto é algo que se calhar é condicionado pela sociedade pelos amigos, pelos colegas.

E - Sentiu exigências diferentes comparativamente com irmãs?

Não, só tenho um irmão. Eu acho que isso acontece, mas por exemplo, a minha casa como era só rapazes nos acabávamos por ter de fazer muitas tarefas domésticas que hoje em dia tipicamente são associadas às mulheres, mas acho que em algumas famílias é capaz de haver essa distinção se houver irmãos e irmãs, se calhar...

E - Acredita que o facto de ser homem/mulher criou diferentes expectativas por parte da família ou para o seu futuro profissional? Qual julga ser a razão?

Acho que não, mas quer dizer é algo que nunca lhes perguntei, portanto não posso ter certeza, mas tenho a sensação que não.

E – E enquanto pai, apresenta alguma expectativa futura no domínio profissional para os seus filhos?

Não, quer dizer, ainda não porque eles ainda são muito pequeninos, mas acredito que eventualmente optem por uma área mais técnica, se calhar por condicionalismos porque tanto eu como a minha mulher somos ambos engenheiros, portanto por aí... há sempre aquela história que filho de peixe sabe nadar, não é? Acredito que eles sigam uma área muito próxima das nossas.

E - Identifica na sociedade, na escola, inclusivamente na publicidade mensagens que distingam à partida o que são profissões mais femininas ou profissões masculinas?

Sim...

E – Pode desenvolver?

Acho que sim. Nos anúncios sempre que há uma secretária, é sempre uma secretária, não é? Nunca há um secretário, por exemplo é muito comum na televisão...

E - Na sua adolescência o que esperava/sonhava em relação aos estudos, carreira e progressão?

É assim, eu sempre quis ter uma posição técnica porque... lá está... os meus pais são os 2 de áreas técnicas, quer dizer, fui sempre um bocado condicionado para isso, mas também já quis ser dinossauro e aquelas coisas que as crianças queriam ser, e astronauta...

E - Porque escolheu a Tecnologia? Qual foi a motivação para a escolha da profissão?

Quer dizer, a engenharia sempre foi algo que quis seguir, isso aliado ao facto de ser uma área com bastante empregabilidade e que eu gostava de fazer com que viesse para aqui...

E - Qual foi a reacção do círculo de relações?

Concordaram simplesmente. Como quer dizer não é uma área exactamente polémica, não é... se tivesse de fazer uma coisa (hum) ser astronauta, se calhar teria havido uma reacção mais violenta.

E - Acredita que o facto de ser homem/mulher condiciona ou pode condicionar a escolha da profissão?

(hum) eu diria que sim, quer dizer contínua a haver claramente profissões onde não há mulheres e outras onde não há homens... basta haver uma obra qualquer e não vê mulheres, apesar de hoje já haver mulheres a guiar autocarros e táxis e coisas assim, há uma que ainda não têm mulheres, como nas obras ... por exemplo.

E - Acredita na existência de uma cultura masculina no que refere às tecnologias? Como explica esse facto?

Quer dizer ... (pausa)... não sei muito bem. Mas acho que não estou perceber exactamente a pergunta.

E - Acredita que existirá a cultura de que a tecnologia é um domínio masculino?

Eu acho que é algo que está um bocadinho enraizado na sociedade, nem toda gente pensará assim, mas acho que de modo geral está muito associado... Aliás lembrei-me agora, aquela revista de tecnologia Tech, ou qualquer coisa assim, que é só gadgets e coisas assim e depois também tem sempre umas mulheres em bikini na capa... portanto tá sempre um bocado associado. Mas hoje em dia também há muitos jogos para raparigas, Hello kittys e coisas assim, aliás eu lembro-me de ter comprado uma consola para os meus filhos e na loja a rapariga que me atendeu ter dito claramente esta consola aqui, os rapazes gostam mais e da outra as raparigas gostam mais, existe alguma diferenciação apesar de serem ambos o mesmo tipo de produto.

E - Na sua opinião qual a explicação para uma significativa ausência das mulheres no campo da tecnologia?

Quer dizer, eu acho que algo existe certamente... algum condicionalismo na sociedade portanto não só pela educação que eles tiveram mas também nesse outro aspecto que estava dizer de as mulheres estarem tipicamente associadas a um tipo de profissões e os homens a outra e depois não sei se haverá alguma apetência natural mas que se calhar apetência é algo que resulta da educação, não sei se é algo inato. É algo que tenho dificuldade em responder de forma mais assertiva.

E - Acredita existir algum motivo para que os homens se identifiquem mais com a tecnologia? Quais?

Não sei muito bem... mas as mulheres têm sempre dizer que os homens são um bocadinho crianças, e gostam de brinquedos, dos gadgets, é uma explicação que se ouve muito e se calhar até acredito que tenha algum fundo de verdade.

E – Acha que esse facto pode advir de alguma predisposição masculina?

Tenho alguma dificuldade em dizer se é uma predisposição que aparece logo à nascença ou se é algo condicionado pela educação ... portanto ...

E - Qual a impressão que teve quando entrou pela primeira vez no mundo académico? Como era a relação com os colegas?

Eu estudei aqui no Técnico era uma turma de 250 havia 5 raparigas portanto...

E - E como é que era a relação com as raparigas?

É muito complicada porque a relação quase não existe, portanto eu (hum) éramos 250 no total, 5 raparigas eu acho que não falei com algumas delas, mas não pelo facto de

serem raparigas mas pelo facto de quer dizer ... estatisticamente ... por acaso depois ... a minha mulher fez o mesmo curso que eu mas ... nunca falei com ela durante o curso.

E - E quando iniciou a actividade profissional, o que sentiu no local de trabalho?

Sou Professor num departamento onde somos 60 professores e temos 3 raparigas que são professoras, nossas colegas ...

E - Acredita que de alguma forma essas mulheres têm de alterar ou adoptar o seu comportamento para conviver com um mundo tão masculinizado?

Eu diria que algumas fazem um esforço para isso.

E: Para serem aceites?

Sim.... Mas acho que essa situação não é verdade em todas as áreas de engenharia apesar de normalmente se associar a tecnologia aos homens há algumas áreas, portanto aqui no (instituto de investigação) em que há vários cursos em que há mais alunas do que alunos... Engenharia Química e mesmo Engenharia Civil, acho que houve anos que teve mais alunas do que alunos apesar de Engenharia civil se calhar ser algo que é tipicamente associado mais aos homens.

E - Acredita que os homens sentem a sua identidade afectada pela entrada das mulheres no mundo tecnológico? De que forma? E porquê?

Hoje em dia há claramente tecnologia vocacionada para as mulheres... telemóveis cor-de-rosa...

E - E no campo profissional?

Com uma entrada futura das mulheres ou com as poucas que há agora? Eu diria muito pouco, são tão poucas Quer dizer, acredito que sim se houver uma mudança que faça com que de repente passemos a ter 50% de mulheres, acredito que sim... quer dizer ... não necessariamente a sua masculinidade, mas se calhar todo o ambiente é capaz de mudar.

E - Como assim?

Quer dizer ficar diferente, não necessariamente, pior ou melhor, mas diferente ...algo mais normal na convivência entre homens e mulheres.

E - Acredita que possa existir algum tipo de resistência à entrada das mulheres?

Acredito que sim, acredito que há muitos homens que se sentem de certa forma ameaçados...Obviamente que se houver mais mulheres essa tendência deve desaparecer mas não tenho dúvida que muitos homens sentem que ... quer dizer ... não sei se ameaçados é a melhor palavra, mas a minha mulher tem várias pessoas abaixo dela que são homens e ela comenta isso muitas vezes.

E - Da resistência?

Sim.

E - Como caracteriza a atmosfera no departamento laboral? Existe colaboração? Ou é um espaço muito competitivo? Como caracterizaria a relação entre homens e mulheres?

Que dizer... eu acho que é uma boa atmosfera ...

E - Prefere trabalhar com homens ou mulheres?

Essa pergunta é muito difícil de responder porque as oportunidades que eu tenho para trabalhar com mulheres são muito reduzidas, as poucas mulheres com quem trabalhei gostei de trabalhar com elas, mas trabalhei com muito mais homens portanto é difícil de dizer se gosto de trabalhar mais com um do que com outro.

E - Qual acredita ser a perspectiva da empresa relativamente ao trabalho masculino/feminino?

Não, acho que a política do instituto é de igualdade de género...

E - Acredita existir igual tratamento em condições para o homem e para mulheres no departamento onde desenvolve actividades?

Aqui sim. Acredito que sim. Mas acredito que não será assim em todos os sítios portanto acho que sim ... mas num ambiente mais competitivo e empresarial acho que não.

E – Acredita que haverá uma sobrevalorização do trabalho masculino, comparativo ao feminino?

Acho que sim, muitas vezes ainda em entrevistas, eles perguntam, quantos filhos é que tem? Está a pensar em mais ... esse género de perguntas ... claramente mostram preocupações com esse aspecto da produtividade.

E - Acredita existir mais barreiras/ ser mais difícil a progressão de carreira das mulheres? Como explica na sua perspectiva este facto?

Por esses factores, claramente. Enquanto não mudarem isso e continuarem a ser as mulheres a ficar com os filhos é algo que vai continuar a ser mais difícil ... por exemplo, a minha mulher, quer dizer nós temos 3 filhos ela ... cada vez que tem um filho interrompe durante não sei quanto tempo, é tempo que não tá contribuir no trabalho portanto isso claramente condiciona, agora acredito que uma mulher que não tenha filhos consiga progredir tão depressa como um homem.

E - No que refere ao espaço doméstico, existe partilha de tarefas domésticas?

Existe, existe. Muitas. Eu diria que até apanho mais tarefas domésticas que a minha mulher.

E - Sente pressão para conciliar o espaço doméstico e o profissional?

Sim, sim. Claramente.

E - Alguma vez sentiu que o trabalho interferiu com planos pessoais ou familiares? De que forma?

Sim...

E - E no que refere à dedicação ao espaço doméstico, prejudica a progressão e dedicação à carreira?

Sim, também, claramente.

E - De que forma?

Quer dizer tira-nos tempo, não é? Todos os dias tenho que gerir os miúdos, irem para a escola, depois eles atrasam-se eu chego atrasado aqui, não é? Às vezes eles saem cedo eu tenho de sair cedo, um está doente tenho de ir buscá-lo... eu tenho de partilhar essas tarefas todas com a minha mulher, acabo muitas vezes por ter de sair mais cedo para ir buscar os miúdos por exemplo.

E - Alguma vez pensou desistir ou se sentiu desmotivado com esta área e com as exigências que esta área pode apresentar?

Da área não... nunca pensei em desistir da área em si. Já me posso ter sentido mais ou menos desmotivado em relação a um determinado emprego em específico mas não em relação à área em si.

E - No que refere à assimetria entre homens e mulheres no campo da tecnologia, acredita que é possível a mudança?

Eu acredito que é capaz de se alterar ligeiramente, mas não sei quão rápido isso vai acontecer e se vai acontecer até à paridade total.

E - Se existissem mais mulheres na tecnologia, acha que existiriam vantagens? Quais?

Claro, sim. As mulheres têm uma perspectiva diferente sobre as coisas, hoje em dia é sabido que muitas escolhas de produtos são condicionadas pelas mulheres, nenhum homem consegue comprar uma televisão grande lá para casa sem a mulher dar autorização, portanto (risos) ... mas é conhecido em Engenharia como o “Woman acceptance factors”

E - Acredita que é importante mulheres na parte de criação e desenvolvimento de produtos?

Sim, é um ponto de vista muito importante, uma mulher neste contexto conseguir explicar aos homens como é que os produtos podem ser mais vendidos acho que é uma mais-valia.

E - Apresenta alguma sugestão e ideias que promovam a igualdade de género no campo tecnológico?

(Hum) não sei muito bem mas a impressão que eu tenho é que teriam que ser feitos a uma idade muito baixa, não é agora a uma rapariga com 17 anos que vamos conseguir convencer a vir para aqui de repente acho eu.

E – Acredita que esse factor poderia minimizar a ausência de mulheres?

Eu acho que sim, por exemplo, na minha geração, quando eu era mais pequeno as brincadeiras eram mesmo muito diferentes, hoje em dia as meninas, as raparigas têm muito mais posição na tecnologia do que na minha altura, tenho a sensação que o diferencial era muito maior antes do que é agora, não é? Todas as raparigas querem ter telemóveis, iPods, não sei quê, todas mexem em telemóveis, exactamente como os rapazes portanto as diferenças já não são assim muitas para os adolescentes e na idade da pré-adolescência. Portanto acredito que isso possa trazer algumas mudanças em breve.